

Taking on the Name of Jesus Christ

By Elder Dale G. Renlund
Of the Quorum of the Twelve Apostles

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo

Élder Dale G. Renlund
Do Quórum dos Doze Apóstolos

October 2025 general conference

The more we identify with and remember Jesus Christ, the more we want to be like Him.

In 2018, at the University of Utah, a special professorship was created called the “Dr. Russell M. Nelson and Dantzel W. Nelson Presidential Chair in Cardiothoracic Surgery”—cardio, meaning “heart,” and thoracic, meaning “chest.” It honored President Nelson’s important work as a heart surgeon and the support he received from his late wife, Dantzel. This professorship was paid for by a fund designed to last into the future. The individual selected for this type of prestigious professorship receives recognition, salary support, and research funds.

The first surgeon chosen to hold the professorship was Dr. Craig H. Selzman, a skilled heart surgeon who is not a member of our church. At the ceremony to award this professorship to Dr. Selzman, many important guests were in attendance, including President Nelson and his wife Sister Wendy W. Nelson. During the meeting, President Nelson spoke modestly of his pioneering surgical career.

Then Dr. Selzman shared what it meant to him to be appointed to this professorship. He related that four days earlier, after a long day in the operating room, he discovered that one of his patients needed to go back to surgery. He was tired and disappointed, knowing he would have to spend another night in the hospital.

This evening, Dr. Selzman had a life-changing conversation with himself. In the moment, he thought: “On Friday, I will be appointed to a professorship named after Dr. Nelson. He was always

Quanto mais nos identificamos com Jesus Cristo e nos lembramos Dele, mais queremos ser como Ele.

Em 2018, na Universidade de Utah, foi criada uma cadeira universitária especial chamada “Cátedra Presidencial em Cirurgia Cardiotorácica Dr. Russell M. Nelson e Dantzel W. Nelson”—“cardio” significando “coração” e “torácica” significando “peito”. Uma homenagem ao importante trabalho do presidente Nelson como cirurgião cardíaco e o apoio que ele recebeu de sua falecida esposa, Dantzel. Essa cadeira universitária foi paga por um fundo designado para ser algo permanente. A pessoa selecionada para esse tipo de cadeira de prestígio recebe reconhecimento, apoio salarial e fundo para pesquisa.

O primeiro cirurgião escolhido para ocupar essa cadeira foi o Dr. Craig H. Selzman, um habilidoso cirurgião cardíaco que não é membro da Igreja. Na cerimônia de entrega dessa cadeira universitária para o Dr. Selzman, muitos convidados importantes estavam presentes, inclusive o presidente Nelson e sua esposa, a irmã Wendy W. Nelson. Durante a reunião, o presidente Nelson falou com humildade sobre sua carreira cirúrgica pioneira.

Então, o Dr. Selzman contou o que significava para ele ser indicado a essa cadeira. Ele relatou que, quatro dias antes, após um longo dia na sala de cirurgia, ele descobriu que um de seus pacientes precisava voltar para a cirurgia. Ele estava cansado e decepcionado, sabendo que teria que passar mais uma noite no hospital.

Naquela noite, o Dr. Selzman teve uma conversa transformadora consigo mesmo. Naquele momento, ele pensou: “Na sexta, serei indicado a uma cadeira que recebeu o nome do Dr.

known as someone who kept his emotions in check, treated everyone with respect, and never lost his temper. Now that my name will be linked with his, I need to try to be more like him.” Dr. Selzman was already a very considerate surgeon. But he wanted to become even better.

In the past, his surgical team might have been aware of his fatigue and frustration because he may have let it show in his manner and tone of voice. But in the operating room that night, Dr. Selzman made a conscientious effort to be especially supportive and understanding of his team. He felt it made a difference and resolved to continue trying to be more like Dr. Nelson.

Five years later, President Nelson donated his professional papers to the University of Utah. Dignitaries from the university came to formally thank President Nelson. During this event, Dr. Selzman spoke again. Referring to President Nelson’s initials, RMN, he said, “There is an ‘RMN’ ethos that now pervades the Division of Cardiothoracic Surgery at the University of Utah.”

In frustrating situations, Dr. Selzman explained: “I do what we now teach our trainees to do—focus, get over it, and do the best you can. This ethos lives in us every day. We give lapel pins to every member of the division and each new trainee. At the bottom of the pin are the letters ‘RMN’. The RMN ethos is foundational to our training; we teach it to everyone.” Dr. Selzman had intentionally improved his prior attitude and aspirations because his name was now linked to that of President Nelson.

This series of events involving Dr. Selzman caused me to ask myself: “How have I changed since I linked my name with the name of Jesus Christ? Have I adopted a Christlike ethos as a result? Have I genuinely tried to become better and more like Him?”

In Dr. Selzman’s experience, we can see at least five parallels to the process through which we take upon ourselves the name of Jesus Christ. Even though that process begins with baptism, it is not complete until we are more pure and holy and have become more like Him.

The first parallel is identification. Dr.

Nelson. Ele sempre foi conhecido como alguém que mantinha as emoções sob controle, tratava a todos com respeito e nunca perdeu a paciência. Agora que o meu nome vai estar ligado ao dele, preciso tentar ser mais como ele”. O Dr. Selzman já era um cirurgião muito atencioso, mas queria se tornar ainda melhor.

No passado, sua equipe cirúrgica talvez tenha percebido seu cansaço e sua frustração porque ele talvez tenha demonstrado isso em seu comportamento e em seu tom de voz. Porém, naquela noite, na sala de cirurgia, o Dr. Selzman fez um esforço consciente para ser especialmente solidário e compreensivo com sua equipe. Ele sentiu que isso fez diferença e resolveu continuar a tentar ser mais semelhante ao Dr. Nelson.

Cinco anos depois, o presidente Nelson doou seus artigos profissionais para a Universidade de Utah. Dignitários da universidade vieram agradecer formalmente o presidente Nelson. Durante esse evento, o Dr. Selzman falou novamente. Referindo-se às iniciais do presidente Nelson, RMN, ele disse: “Agora há uma conduta ‘RMN’ permeando a Divisão de Cirurgia Cardíaca na Universidade de Utah”.

Falando sobre situações frustrantes, o Dr. Selzman explicou: “Faço o que agora ensinamos os nossos residentes a fazer: manter o foco, seguir em frente e fazer o melhor que pudermos. Essa conduta vive em nós diariamente. Nós damos broches de lapela para cada membro da divisão e cada novo residente. Na parte inferior do broche estão as letras ‘RMN’. A conduta RMN é fundamental para o nosso treinamento; nós a ensinamos a todos”. O Dr. Selzman havia intencionalmente melhorado sua atitude e suas aspirações anteriores porque seu nome agora estava relacionado ao do presidente Nelson.

Essa série de eventos envolvendo o Dr. Selzman me levou a perguntar: “Como eu mudei desde que meu nome passou a estar ligado ao nome de Jesus Cristo? Adotei um comportamento cristão como resultado? Tentei genuinamente me tornar melhor e mais semelhante a Ele?”

Na experiência do Dr. Selzman, podemos ver pelo menos cinco paralelos com o processo por meio do qual tomamos sobre nós o nome de Jesus Cristo. Embora esse processo tenha início com o batismo, ele não está concluído até estarmos mais puros e santos, e termos nos tornado mais semelhantes a Ele.

O primeiro paralelo é a identificação. A indi-

Selzman's appointment to the Nelson professorship linked his name to President Nelson's, and Dr. Selzman began to identify with President Nelson. When we take upon ourselves the name of Jesus Christ, we link our name with His. We identify with Him. We gladly become known as Christian. We acknowledge the Savior and unapologetically stand up to be counted as His.

Closely related to identification is another parallel—remembrance. When Dr. Selzman goes into his office, his eyes are drawn to the medallion he received when he was appointed to the Nelson professorship. This medallion reminds him daily of the RMN ethos. For us, partaking of the sacrament each week helps us remember Jesus Christ throughout the week. As we partake of the sacrament, we do so in remembrance of the price He paid to redeem us. We covenant anew to remember Him, recognize His greatness, and appreciate His goodness. We acknowledge repeatedly that it is only in and through His grace that we are saved from physical and spiritual death.

Remembrance means that we follow the advice given by the Book of Mormon prophet Alma. We “let all [our] doings be unto the Lord, and whithersoever [we go, we] let it be in the Lord; ... [we] let all [our] thoughts be directed unto the Lord; ... [and we] let the affections of [our hearts] be placed upon the Lord forever.” Even when we are occupied with other matters, we remain mindful of Him, just as we remember our own names, regardless of what else we focus on.

An outgrowth of remembering what the Savior has done for us is a third parallel—emulation. Dr. Selzman began to emulate President Nelson and the RMN ethos. I believe that President Nelson's ethos is simply a manifestation of his lifelong discipleship of Jesus Christ. For us, the more we identify with and remember Jesus Christ, the more we want to be like Him. As His disciples, we change for the better when we focus on Him, more so than when we focus on ourselves. We strive to become like Him and seek to be blessed with His attributes. We pray fervently to be filled with charity, the pure love of Christ.

cação do Dr. Selzman à cadeira Nelson ligou seu nome ao do presidente Nelson, e o Dr. Selzman começou a se identificar com o presidente Nelson. Quando tomamos sobre nós o nome de Jesus Cristo, ligamos nosso nome ao Dele. Nós nos identificamos com Ele. Alegremente, passamos a ser conhecidos como cristãos. Reconhecemos o Salvador e sem nenhum constrangimento nos erguemos para sermos contados como Seus.

Intimamente relacionado à identificação está outro paralelo: a recordação. Quando o Dr. Selzman vai ao seu consultório, seus olhos se voltam automaticamente para o medalhão que recebeu quando foi indicado à cadeira Nelson. Esse medalhão o faz recordar diariamente da conduta RMN. Para nós, partilhar do sacramento a cada semana nos ajuda a lembrar de Jesus Cristo ao longo da semana. Ao partilharmos do sacramento, nós o fazemos em lembrança do preço que Ele pagou para nos redimir. Fazemos novamente o convênio de recordá-Lo, reconhecer Sua grandiosidade e apreciar Sua bondade. Reconhecemos repetidamente que é apenas por meio de Sua graça que somos salvos da morte física e espiritual.

Recordar significa que seguimos o conselho dado pelo profeta Alma do Livro de Mórmon: “Que todos os [nossos] feitos sejam para o Senhor e, aonde quer que [formos], que seja no Senhor; (...) que todos os [nossos] pensamentos sejam dirigidos ao Senhor (...) [e] que o afeto do [nosso] coração seja posto no Senhor para sempre”. Mesmo quando estamos ocupados com outros assuntos, permanecemos cientes Dele, assim como lembramos nosso próprio nome, não importa em quais outras coisas estejamos concentrados.

Uma consequência de recordarmos o que o Salvador fez por nós é o terceiro paralelo: a imitação. O Dr. Selzman começou a imitar o presidente Nelson e a conduta RMN. Creio que a conduta do presidente Nelson é simplesmente uma manifestação de toda uma vida dedicada a ser discípulo de Jesus Cristo. Para nós, quanto mais nos identificamos com Jesus Cristo e nos lembramos Dele, mais queremos ser como Ele. Como Seus discípulos, mudamos para melhor quando nos concentramos Nele mais do que quando nos concentramos em nós mesmos. Nós nos esforçamos para nos tornar como Ele e buscamos ser abençoados com Seus atributos. Oramos fervorosamente para estarmos repletos de caridade, que é o puro amor de Cristo.

As President Nelson taught in April: “As charity becomes part of our nature, we will lose the impulse to demean others. We will stop judging others. We will have charity for those from all walks of life. Charity towards all ... is essential to our progress. Charity is the foundation of a godly character.” Alongside charity, we seek, “cultivate, ... and expand” other spiritual gifts from the Savior, including integrity, patience, and diligence.

Emulating Jesus Christ leads us to a fourth parallel—alignment with His purposes. We join Him in His work. As a surgeon, Dr. Nelson was known as a teacher, a healer, and a researcher. The lapel pin used in Dr. Selzman’s division emphasizes these endeavors, featuring the words: *reach, heal, and discover*. For us, part of taking upon ourselves the name of Jesus Christ involves willingly, intentionally, and enthusiastically aligning our goals with His. We join Him in His work when we “love, share, and invite.” We join Him in His work when we minister to others, especially the vulnerable and those who have been wounded, shattered, or crushed by their earthly experiences.

So we more fully take upon ourselves the name of Jesus Christ through identification, remembrance, emulation, and alignment. Doing these four leads us to a fifth parallel—empowerment. We access God’s power and blessings in our lives. The Nelson professorship provides Dr. Selzman recognition and support funds that he is using to change the culture in his division. He applies this “endowment of power” to help others. In a similar way, when we take upon ourselves the name of the Savior, our Heavenly Father blesses us with His power to help us fulfill our mission in mortality.

As we make additional covenants with God, we take upon ourselves more fully the name of Jesus Christ. Consequently, God blesses us with more of His power. As President Nelson taught: “Each person who makes covenants in baptismal fonts and in temples—and keeps them—has increased access to the power of Jesus Christ. ... The reward for keeping covenants with God is heavenly power ... that strengthens us to withstand our trials, temptations, and heartaches better.”

Como o presidente Nelson ensinou em abril: “À medida que a caridade se tornar parte de nossa natureza, vamos perder o impulso de menosprezar os outros. Vamos parar de julgar as pessoas. Vamos ter caridade para com as pessoas de todas as classes sociais. A caridade para com todos (...) é essencial para nosso progresso. A caridade é o alicerce de um caráter como o de Deus”. Além da caridade, buscamos cultivar e desenvolver outros dons espirituais do Salvador, inclusive a integridade, a paciência e a diligência.

Imitar Jesus Cristo nos leva ao quarto paralelo: alinhamento com Seus propósitos. Nós nos unimos a Ele em Sua obra. Como cirurgião, o Dr. Nelson era conhecido como professor, médico e pesquisador. O broche de lapela usado na divisão do Dr. Selzman enfatiza esses esforços, exibindo as palavras: *ensinar, curar e descobrir*. Para nós, parte de tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo envolve alinharmos de boa vontade, com intenção e entusiasmo nossos objetivos com os Dele. Nós nos unimos a Ele em Sua obra quando amamos, compartilhamos e convidamos. Nós nos unimos a Ele em Sua obra quando ministramos às pessoas, especialmente às vulneráveis e àquelas que foram feridas, despedaçadas ou devastadas por suas experiências terrenas.

Então, nós tomamos mais plenamente sobre nós o nome de Jesus Cristo por meio da identificação, da recordação, da imitação e do alinhamento. Colocar em prática esses quatro princípios nos leva a um quinto paralelo: o poder. Acessamos o poder e as bênçãos de Deus em nossa vida. A cadeira Nelson fornece ao Dr. Selzman o reconhecimento e os fundos de apoio que ele está usando para mudar a cultura em sua divisão. Ele usa essa “investidura de poder” para ajudar outros. De modo semelhante, quando tomamos sobre nós o nome do Salvador, nosso Pai Celestial nos abençoa com Seu poder para nos ajudar a cumprir nossa missão na mortalidade.

Ao fazermos convênios adicionais com Deus, tomamos sobre nós mais plenamente o nome de Jesus Cristo. Consequentemente, Deus nos abençoa com uma medida extra de Seu poder. Como o presidente Russell M. Nelson ensinou: “Cada pessoa que faz convênios em uma pia batismal e no templo — e os guarda — recebe acesso ampliado ao poder de Jesus Cristo. (...) A recompensa que recebemos ao guardarmos os convênios que fizemos com Deus é o poder celestial (...) que nos fortalece para suportarmos melhor nossas

We become more spiritually receptive. We have more courage to confront seemingly impossible circumstances. We are strengthened more in our resolve to follow Jesus Christ. We more speedily repent and return to Him when we transgress. We become better at sharing His gospel with His power and authority. We help those in need while being less judgmental, far less judgmental. We retain a remission of our sins. We have greater peace, and we are more cheerful because we can always rejoice. His glory will be round about us, and His angels will have charge over us.

The Savior invites us, “Come unto the Father in my name, and in due time receive of his fulness.” I urge you to do this. Come unto our Heavenly Father. Take upon yourself the name of Jesus Christ. Identify with Him. Always remember Him. Strive to be like Him. Join Him in His work. Receive His power and blessings in your life. Etch His name in your heart, willingly and intentionally. This gives you “standing” before God and qualifies you for the Savior’s advocacy on your behalf. You will become an exalted inheritor in the kingdom of our Father in Heaven, a joint-heir with His Firstborn, our beloved Savior and Redeemer.

He lives. I absolutely know it. He loves you. He gave His life for you. He pleads with you to come unto the Father through Him. In the name of Jesus Christ, amen.

provações, tentações e tristezas”.

Tornamo-nos mais receptivos espiritualmente. Temos mais coragem para enfrentar situações aparentemente impossíveis. Somos mais fortalecidos em nossa resolução de seguir a Jesus Cristo. Arrependemo-nos mais rapidamente e retornamos a Ele quando transgredimos. Tornamo-nos melhores em compartilhar Seu evangelho com Seu poder e autoridade. Ajudamos os necessitados e os julgamos menos, muito menos. Conservamos a remissão de nossos pecados. Temos mais paz e ficamos mais alegres porque podemos nos regozijar sempre. Sua glória estará ao nosso redor, e Seus anjos nos guardarão.

O Salvador nos convida: “Venhais ao Pai em meu nome e, no devido tempo, recebais de sua plenitude”. Recomendo que o façam. Achequem-se ao nosso Pai Celestial. Tomem sobre si o nome de Jesus Cristo. Identifiquem-se com Ele. Lembrem-se sempre Dele. Esforcem-se para ser como Ele. Unam-se a Ele em Sua obra. Recebam Seu poder e Suas bênçãos em sua vida. Gravem o nome Dele em seu coração, de boa vontade e com real intenção. Isso dará a vocês uma “posição” diante de Deus; os qualificará para a defesa do Salvador em seu nome. Vocês serão exaltados e se tornarão herdeiros de nosso Pai Celestial, coerdeiros com Seu Filho Unigênito, nosso amado Salvador e Redentor.

Ele vive. Sei disso com toda certeza. Ele os ama. Ele deu Sua vida por vocês. Ele roga a vocês que se acheguem ao Pai por intermédio Dele. Em nome de Jesus Cristo, amém.